

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## A Importância do Design Instrucional para o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da UAB-FURG

HÜTTNER, Valquíria; SCOTTA, Alexandre; MACHADO, Karina S;  
ESPÍNDOLA, Danúbia Bueno  
valquiriahuttner@furg.br

Evento: Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Sistema de Informação

**Palavras-chave:** Design Instrucional; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Moodle.

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente a Educação se depara com uma nova geração de estudantes e possibilidades de aprendizagem na chamada “Era Digital”. Crianças nascem em meio a tecnologias e rapidamente dominam dispositivos eletrônicos e móveis. Metodologias de ensino inovadoras inspiram a convergência das modalidades presencial e a distância. Conseqüentemente, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem exercem papel crucial para o sucesso destes processos.

Para que os ambientes virtuais de aprendizagem atendam de maneira intuitiva tanto o professor quanto o aluno questões de legibilidade, usabilidade, acessibilidade e também padrões web devem ser garantidos pelos AVAs institucionais. Quando a interface é bem projetada, o processo de ensino-aprendizagem é compreensível, agradável e controlável pelo usuário (OLIVEIRA et al,2004). No entanto, não bastam a análise do design da interface, um planejamento detalhado de design instrucional para o AVA é de suma importância para a eficácia do AVA.

Neste contexto, este estudo pretende apresentar a importância do design instrucional para o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado. Como estudo de caso, o trabalho irá investigar o Moodle institucional da Universidade Aberta do Brasil – UAB-FURG para apoio aos cursos a distância ofertados por esta Universidade.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em Santo (2012) o Design Instrucional (DI) é denominado engenharia pedagógica, pois trata de técnicas, métodos e recursos utilizados no ensino-aprendizagem. Neste estudo o DI é definido como um processo de identificação de problemas de aprendizagem e, conseqüentemente, o desenho, implementação e acompanhamento das soluções arquitetadas para esse problema são as etapas que contemplam o DI (SANTO, 2012).

Em Filatro, 2004, o Design Instrucional (DI) está dividido em seis etapas: (i) levantamento das necessidades; (ii) Análise; (iii) Design; (iv) Desenvolvimento; (v) Implementação; e (vi) Avaliação. Este artigo apresenta o Design Instrucional como método chave para o desenvolvimento de um AVA eficiente.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Para a avaliação da interface será feita a aplicação do *framework* da forma proposta por Hansan(2009) que inclui as seguintes etapas:

1. coleta de dados com a ferramenta Google Analytics;
2. confecção da matriz de Web Métricas;
3. aplicação dos métodos de avaliação da usabilidade (aplicação do teste de usabilidade, questionários e aplicação da avaliação heurística);
4. propor soluções para melhorar a usabilidade do Moodle.

### 4 DISCUSSÕES

Para o efetivo funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle – UAB – FURG, este trabalho propõe a implementação de seis etapas do design instrucional:

- (i) Levantamento das necessidades;
- (ii) Análise;
- (iii) Design;
- (iv) Desenvolvimento;
- (v) Implementação;
- (vi) Avaliação.

O objetivo da implementação de cada uma das etapas descritas acima é analisar os pontos fortes e fracos do AVA institucional e acompanhar as atualizações e melhoras propostos por este estudo.

### REFERÊNCIAS

FILATRO, A. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia , São Paulo: Editora Senac,2004.

OLIVEIRA, A. A. F.; CRUZ, D. T.; EZEQUIEL, Ms. J. P. Interface Homem-Computador para Desenvolvimento de Software Educativo. IV Congresso Brasileiro de Computação, 2004.

SANTO, E. L. P. E. Design Instrucional: Aplicado aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do IESAM usando a plataforma Moodle. Belém, 2012.

HANSAN, L. E-commerce websites for developing countries – a usability evaluation framework. Loughborough University, 2009.